

O CANDOMBLÉ DA BAHIA - ROGER BASTIDE

TRECHO PARA O FILME -

O BORI - o nome popular mostra bem tanto a função, pg. 35, 36, 37, 38 como o que tem de essencial: "dar de comer à cabeça".

O sacerdote consulta primeiramente os obis (os de Kola) para conhecer a vontade dos deuses.

[Esta ordem é a mesma citada por Chourot em Le Choc des Dieux]

Depois sacrifício animal de 2 patos na casa, adivinhando-se pelos ossos.

"Tem por objetivo obter Feiúde" - M. Durand - e feita quando sente-se enfraquecido o opi da fumaça.

Também é praticado quando da incorporação daqueles que não são membros da fita, ou jamais manifestarem o nome de possessor.

... Ocupa função intermediária no sistema que interliga homens e divindades, colocado entre a lavagem das costas, de um lado, e do outro, a iniciação propriamente dita.

Os ritos badi e bato de iniciação são extremamente dramáticos e não deixam de apontar perigos para o indivíduo que a eles se entregam, por suscitarem forças misteriosas e poderosas; de onde a necessidade de purificar a cabeça, a fim de que possa impunemente suportar o desencadeamento destas forças; como rito profilático e não simplesmente como incorporação, o bori é também necessário.

O TRASSE - Chourot <sup>a iniciação</sup> "o encara" como tratamento especial que, eliminando crises agudas, mantém em seus membros fixando suas manifestações em certas formas".  
Mas o transe de possessão tem caráter auto-estruturante